

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de setembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o terceiro trimestre de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o ticker MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos títulos MMXM11 (“PORT11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os títulos PORT11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, títulos PORT11 - sendo que cada título PORT11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste V.M. S.A. (“Porto V.M.”)*: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos títulos PORT11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de títulos PORT11 na mesma quantidade de títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 títulos PORT11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

Os detentores dos títulos PORT11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos títulos PORT11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas – Take or Pay	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelage realizada Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas - Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	16,6
TMOOC	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	16,6

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 3º trimestre de 2024, o Porto Sudeste embarcou 4.788 mil toneladas de minério de ferro (TMMF) e zero toneladas de outras cargas (TMOOC), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,38 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 30.548 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.441.302 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre. Apesar da Porto Sudeste do Brasil ter alcançado em setembro de 2024 os indicadores financeiros que permitem reduzir o fator de utilização do caixa disponível para servir a dívida sênior de 100% para 50% (*cash sweep*), ainda não houve disponibilidade de caixa para distribuir aos detentores do PORT11, uma vez que o respectivo saldo foi inteiramente consumido para servir obrigações mandatárias, com prioridade superior, como a constituição parcial da conta reserva do BNDES.

A Porto Sudeste V.M., subsidiária integral da Porto Sudeste, tem US\$ 6.193 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de títulos PORT11 que detém de 4.188.602 (proporção de 0,43% do total).

PORT11 sobre volumes embarcados / ToP	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
Volume (TMMF)	235.667.165	5.880.622	5.939.736	4.788.046	-	16.608.404	252.275.569
Volume (TMOC)	106.060	-	-	-	-	-	106.060
Preço por tonelada (\$)	5,00	5,00	5,00	5,00	-	5,00	5,00
PPI Acumulado	0,66	1,38	1,38	1,38	-	1,38	0,71
Preço ajustado por TON (\$)	5,66	6,38	6,38	6,38	-	6,38	5,71
Saldo Acumulado (USD '000)	1.335.340	37.518	37.896	30.548	-	105.962	1.441.302
PORT11 Pagamentos (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
PORT11 Saldo a Pagar (USD '000)	1.335.340	37.518	37.896	30.548	-	105.962	1.441.302

Porto Sudeste V.M.	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
PORT11 detidos <i>em proporção a todos os PORT11</i>	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%	-	0,43%	0,43%
Saldo Acumulado (USD '000)	5.742	160	161	130	-	451	6.193
Pago p/ detentores PSVM11 (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a Pagar (USD '000)	5.742	160	161	130	-	451	6.193

Pagamento dos Royalties

O pagamento de *Royalties* em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos *Royalties*, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos títulos PORT11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível.

“Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 30 de setembro de 2024, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos títulos PORT11.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties BRL '000	1° Trimestre 2024	2° Trimestre 2024	3° Trimestre 2024	4° Trimestre 2024
Recebimentos	402.180	333.367	282.363	-
Despesas	(222.839)	(213.893)	(180.517)	-
Pagamento do Serviço da dívida	(118.131)	(91.592)	(95.570)	-
Constituição de Conta Reserva da dívida (*)	(61.210)	(27.882)	(6.276)	-
Caixa Disponível para Royalties	-	-	-	-

(*) Montante constituído como garantia aos credores seniores e bloqueado para movimentação. Até o final desse trimestre totalizaram R\$95.368. Estes montantes são investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados a 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Até o final desse trimestre totalizaram R\$2,597 de remuneração.

O eventual saldo de caixa existente na Porto Sudeste (visão Controladora) apresentado no balanço refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e PIS/COFINS depositados em juízo, que não fazem parte do fluxo de distribuição aos credores.

Contabilização do PORT11

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos PORT11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no balanço patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste V.M., por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos PORT11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no passivo.

A mensuração desses títulos PORT11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,62% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

4. Meio-Ambiente, Social e Governança ("ESG")

No Porto Sudeste o compromisso com ESG é um dos pilares importantes para o crescimento sustentável. O terminal vem se destacando no cenário nacional por sua atuação pautada pela responsabilidade socioambiental, cada vez mais reforçando a integração da atividade portuária com o meio ambiente e sociedade. O Porto Sudeste possui os certificados ISO 14001, relativo à gestão ambiental, e NBR 16001, referente a gestão sobre os temas relacionados a responsabilidade social. Outro reconhecimento é Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, obtido em 2024 pelo inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Sobre as ações sustentáveis, destacam-se a assunção de meta pública de redução de suas emissões de escopos 1 e 2 em 50,4% até 2033; reciclagem de 95% dos resíduos operacionais gerados na empresa; o tratamento de 100% dos efluentes sanitários do terminal portuário, com a consequente geração de toneladas de adubo (resíduos orgânicos que não foram para aterros sanitários) sendo utilizados no projeto socioambiental Horta Escola e paisagismo da sede, e o tratamento e reaproveitamento de águas pluviais além dos efluentes sanitários que garante 90% da água de uso industrial como água de reuso.

A Companhia e seus colaboradores são engajados nos programas de responsabilidade social, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades que vivem próximas ao Porto Sudeste. Por exemplo, oferece capacitação para o mercado de trabalho em diversos ramos da indústria marítima e industrial e apoia uma horta coletiva de forma a estimular a adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis. Grande parte dos funcionários vivem nas proximidades do Porto Sudeste.

O Porto Sudeste conta com um time qualificado para assegurar os mais altos padrões de governança, contando com conselheiros, executivos e comitês comprometidos em manter a integridade, a sustentabilidade e o respeito.

Maiores detalhes sobre os temas ESG podem ser vistos no Relatório de Sustentabilidade disponibilizado no website do Porto Sudeste do Brasil.

Itaguaí, 13 de novembro de 2024.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de Setembro de 2024

Índice

Relatório sobre a revisão das informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações condensadas dos resultados	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Building a better
working world

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Magalhães', is written over the printed name and registration number.

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC 1SP 133169/O

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.089	5.791	119.149	182.716
Contas a receber de clientes	5	23.075	29.873	183.955	29.873
Contas a receber com partes relacionadas	16	535.529	623.388	748.463	928.188
Estoques	6	98.030	74.498	214.405	213.332
Impostos a recuperar		7.344	9.222	9.642	11.642
Adiantamentos diversos	8	17.341	14.242	17.398	14.242
Adiantamentos com partes relacionadas	16	-	-	109.550	-
Outros		-	-	68	3.521
Total do ativo circulante		682.408	757.014	1.402.630	1.383.514
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	112.664	13.611	112.664	13.611
Impostos a recuperar		70	2.390	819	4.776
Investimentos	9	49.238	44.684	-	-
Imobilizado	10	7.087.460	6.427.652	7.133.759	6.468.793
Intangível	11	11.622.188	10.414.859	11.622.188	10.414.859
Depósitos judiciais	19	91.420	74.447	92.026	74.846
Outros		-	-	65	58
Total do ativo não circulante		18.963.040	16.977.643	18.961.521	16.976.943
Total do ativo		19.645.448	17.734.657	20.364.151	18.360.457

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	70.079	59.768	172.108	499.512
Empréstimos e financiamentos	13	77.711	90.162	801.866	368.192
Impostos e contribuições a recolher	15	10.444	59.448	13.007	66.236
Partes relacionadas	16	35.665	35.665	38.853	42.503
Adiantamentos de clientes		99	534	2.125	2.601
Encargos trabalhistas		28.528	27.214	28.528	27.214
Total do passivo circulante		222.526	272.791	1.056.487	1.006.258
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.400.393	5.741.693	6.400.393	5.741.693
Títulos de remuneração variável	14	19.553.505	17.797.448	19.553.505	17.797.448
Provisão passivo a descoberto	9	115.476	107.682	-	-
Provisão de contingências	18	9.678	8.177	9.896	8.192
Total do passivo não circulante		26.079.052	23.655.000	25.963.794	23.547.333
Patrimônio líquido	20				
Capital social		3.148.590	3.148.590	3.148.590	3.148.590
Ajustes acumulados de conversão		(799.431)	77.705	(799.431)	77.705
Prejuízos acumulados		(9.005.289)	(9.419.429)	(9.005.289)	(9.419.429)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		(6.656.130)	(6.193.134)	(6.656.130)	(6.193.134)
Total do passivo e patrimônio líquido		19.645.448	17.734.657	20.364.151	18.360.457

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas do resultado
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	
Receita líquida de venda de bens e serviços prestados	21	182.004	765.281	314.505	1.154.868	1.098.200	4.142.972	2.041.832	4.743.971
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(163.538)	(498.030)	(154.628)	(434.263)	(1.077.383)	(3.873.340)	(1.801.878)	(3.944.614)
Resultado bruto		18.466	267.251	159.877	720.605	20.817	269.632	239.954	799.357
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	23	(21.752)	(55.227)	(17.070)	(57.264)	(22.485)	(58.044)	(17.369)	(58.142)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(21.349)	(18.215)	91.196	44.194	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	995.669	1.931.522	17.800	(713.001)	995.490	1.931.309	17.709	(713.007)
		952.568	1.858.080	91.926	(726.071)	973.005	1.873.265	340	(771.149)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		971.034	2.125.331	251.803	(5.466)	993.822	2.142.897	240.294	28.208
Resultado financeiro	24								
Receitas financeiras		77.419	223.687	185.967	499.626	97.661	292.817	224.566	568.904
Despesas financeiras		(733.712)	(1.934.878)	(688.942)	(2.168.120)	(776.742)	(2.021.574)	(716.026)	(2.271.065)
		(656.293)	(1.711.191)	(502.975)	(1.668.494)	(679.081)	(1.728.757)	(491.460)	(1.702.161)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		314.741	414.140	(251.172)	(1.673.960)	314.741	414.140	(251.166)	(1.673.954)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		314.741	414.140	(251.172)	(1.673.960)	314.741	414.140	(251.172)	(1.673.960)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro líquido (prejuízo) do período	314.741	414.140	(251.172)	(1.673.960)	314.741	414.140	(251.172)	(1.673.960)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	229.569	(877.136)	(131.385)	(8.308)	229.569	(877.136)	(131.385)	(8.308)
Total dos resultados abrangentes	544.310	(462.996)	(382.557)	(1.682.268)	544.310	(462.996)	(382.557)	(1.682.268)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.106.990	41.600	364	(4.570.695)	(1.421.741)
Integralização de capital	41.600	(41.600)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(8.308)	-	(8.308)
Prejuízo do período	-	-	-	(1.673.960)	(1.673.960)
Saldos em 30 de setembro de 2023	3.148.590	-	(7.944)	(6.244.655)	(3.104.009)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.148.590	-	77.705	(9.419.429)	(6.193.134)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(877.136)	-	(877.136)
Lucro líquido do período	-	-	-	414.140	414.140
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.148.590	-	(799.431)	(9.005.289)	(6.656.130)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	414.140	(1.673.960)	414.140	(1.673.960)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	240.390	240.341	240.396	240.346
Outras amortizações	27.529	29.939	27.682	30.072
Resultado de equivalência patrimonial	18.215	(44.194)	-	-
Atualização dos <i>royalties</i>	(540.386)	1.913.246	(540.386)	1.913.246
Atualização monetária de ativos	(9.120)	(5.052)	(9.335)	(5.052)
Juros sobre contas a receber pte relacionadas	(37.695)	-	(37.695)	-
Juros s/ empréstimos	420.233	366.731	461.974	392.333
Variação cambial	(129.147)	66.285	(157.813)	55.575
Outras provisões	3.055	(27.625)	(33.314)	72.095
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	6.856	35.352	3.806	35.352
Contas a receber - parte relacionada	125.554	(324.051)	330.525	(207.635)
Adiantamentos diversos	(23.558)	13.520	(41.603)	13.343
Estoques	(15.719)	(13.397)	44.184	(80.053)
Depósitos vinculados	(95.345)	-	(95.345)	-
Depósitos judiciais	(11.728)	(6)	(11.759)	(6)
Impostos a recuperar	(34.224)	(45.442)	(33.893)	(45.274)
Adiantamentos de cliente	455	1.268	184	1.268
Fornecedores	33.237	31.586	(556.405)	175.345
Impostos e contribuições a recolher	(10.416)	36.090	(13.174)	36.248
Outros valores entre partes relacionadas	-	13.977	(3.650)	35.119
Obrigações com terceiros	(10)	-	(10)	-
Outros ativos	(1)	(6.718)	3.451	(6.718)
Salários e remunerações	(230)	(1.785)	(230)	(1.785)
Juros pagos	(180.762)	(197.596)	(214.681)	(229.505)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	201.323	408.509	(222.951)	750.354
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(54.193)	(84.302)	(54.193)	(84.302)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(400)	(450)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(54.593)	(84.752)	(54.193)	(84.302)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	-	-	2.074.082	1.194.809
Fiança	(24.554)	(22.413)	(24.554)	(22.413)
Empréstimos liquidados	(124.531)	(311.330)	(1.825.121)	(1.855.590)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(149.085)	(333.743)	224.407	(683.194)
Efeitos de conversão				
Variação dos efeitos de conversão	(2.347)	(20.810)	(10.830)	80.373
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(4.702)	(30.796)	(63.567)	63.231
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5.791	37.848	182.716	99.223
No fim do período	1.089	7.052	119.149	162.454
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(4.702)	(30.796)	(63.567)	63.231

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”). A Companhia está sediada na Rua Félix Lopes Coelho, 222, Ilha da Madeira, Itaguaí, Rio de Janeiro.

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste V.M. S.A. (“Porto V.M.”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,35% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$346.143, lucro no período de R\$414.140 e prejuízos acumulados consolidados de R\$9.005.289, e dessa forma, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024 é negativo em R\$6.656.130. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$119.149.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e desde então vem crescendo seu volume de movimentação anual e expandindo seus serviços para outros grânéis. Consequentemente, a geração de caixa operacional vem atingindo patamares cada vez mais robustos e superiores as necessidades dos serviços da dívida.

No 3º trimestre de 2024, a Companhia embarcou aproximadamente 4.788 mil de toneladas de minério de ferro, e no acumulado anual a Companhia embarcou aproximadamente 16.608 mil toneladas. A Companhia também movimentou outras cargas no ano, através do desembarque de 258 mil toneladas de carvão e 10 operações de transbordo de petróleo entre navios atracados (*ship-to-ship*), quantidades ainda pouco representativas quando comparadas ao minério de ferro.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A performance operacional do Porto Sudeste permitiu geração de excesso de caixa no 3º trimestre de 2024, o qual foi utilizado para composição adicional das contas reserva do BNDES e Bradesco após os pagamentos mandatórios de principal e juros das dívidas seniores.

O lucro contábil líquido foi positivo neste trimestre, devido ao efeito dos Títulos PORT11 uma vez que o desempenho para o trimestre foi pior do que o esperado, afetando o valor presente contabilizados no Passivo (Nota 14), que é marcado a valor justo.

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 milhões de toneladas por ano, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se desde então, plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal, abrangendo um período de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 milhões de toneladas por ano), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o TLO número 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas.

Em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de licenciamento para movimentação de granéis líquidos. Em 2022, a cia realizou suas primeiras operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado, atendendo empresas que exploram petróleo no pré-sal.

Em continuidade ao processo de diversificação das operações, no dia 27 de dezembro de 2022, conforme publicado em Diário Oficial, a companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, o Termo de Licença de Instalação (TLI), que permite a

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

construção e implantação para expansão da capacidade do terminal marítimo, de 50 milhões de toneladas adicionais por ano de graneis líquidos, totalizando 100 milhões de toneladas.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", individuais e consolidadas.

Em 13 de novembro de 2024, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares norte-americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar norte-americano. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto Sudeste V.M.	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	1.058	877	1.424	1.532
Equivalentes de caixa	31	4.914	117.725	181.184
	1.089	5.791	119.149	182.716

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantém relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI (“CDI”), sem carência e com liquidez imediata.

Os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 50% a 100,50% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Há ainda uma parcela do caixa em aplicações automáticas das contas correntes sendo remunerado a 10% do CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Serviço portuário	23.075	29.873	26.124	29.873
Minério de ferro	-	-	157.831	-
	23.075	29.873	183.955	29.873

Os montantes em aberto com terceiros em 30 de setembro de 2024 foram substancialmente recebidos até o mês de outubro de 2024. A administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Brita	-	-	1.609	1.899
Minério de ferro	-	-	114.766	136.935
Almoxarifado	98.030	74.498	98.030	74.498
	98.030	74.498	214.405	213.332

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Trustee Itaú BBA (a)	14.700	13.611	14.700	13.611
Contas reservas BNDES e Bradesco (b)	97.964	-	97.964	-
	112.664	13.611	112.664	13.611

(a) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos. Estes depósitos estão investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados entre 96% e 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(b) Em 20 de setembro de 2024, a Companhia realizou depósito no valor total de R\$ 6.276 para composição das Contas Reserva dos contratos de financiamento vigentes junto ao BNDES e Bradesco – Repasse BNDES, totalizando o saldo de R\$97.964 em 30 de setembro de 2024, o que supera a 100% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2024 (1 vez o valor do serviço da dívida) e corresponde 80% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2025 (2 vezes o valor do serviço da dívida). O saldo das Contas Reserva é remunerado a 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8. Adiantamentos diversos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Despachos aduaneiros	2.782	2.596	2.782	2.596
Combustível	4.716	3.713	4.716	3.713
Energia	3	3	3	3
Serviços	7.254	4.760	7.311	4.760
Máquinas e equipamentos	1.251	775	1.251	775
Outros	1.335	2.395	1.335	2.395
	17.341	14.242	17.398	14.242

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcas e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto V.M. foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Efeito da conversão para Reais	30/09/2024
Pedreira	17.186	(834)	-	2.136	18.488
TCS	27.303	(320)	200	3.401	30.584
Porto V.M.	195	(241)	200	12	166
	<u>44.684</u>	<u>(1.395)</u>	<u>400</u>	<u>5.549</u>	<u>49.238</u>

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

	31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para Reais	31/12/2023
Pedreira	19.214	(566)	-	(1.462)	17.186
TCS	29.258	(291)	450	(2.114)	27.303
Porto VM	309	(243)	150	(21)	195
	48.781	(1.100)	600	(3.597)	44.684

Controladora - Passivo a Descoberto				
	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Efeito da conversão para Reais	30/09/2024
Porto Sudeste Exportação	(107.682)	(16.820)	9.026	(115.476)
	(107.682)	(16.820)	9.026	(115.476)

(*) Em 30 de setembro de 2024 a Companhia reconheceu um resultado negativo de equivalência patrimonial totalizando R\$18.215.

Controladora - Passivo a Descoberto				
	31/12/2022	Equivalência patrimonial (*)	Efeito da conversão para Reais	31/12/2023
Porto Sudeste Exportação	(108.999)	(7.281)	8.598	(107.682)
	(108.999)	(7.281)	8.598	(107.682)

Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras das empresas controladas:

30/09/2024							
Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
Pedreira	99,98%	49.001	21.638	2.458	19.180	250	(834)
TCS	99,98%	3.447	2.510	5	2.505	-	(320)
Porto V.M.	100%	-	87.021	86.973	48	-	(241)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	575.578	691.054	(115.476)	3.660.710	(16.820)
31/12/2023							
Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
Pedreira	99,98%	49.001	19.330	2.145	17.185	72	(566)
TCS	99,98%	3.447	2.277	-	2.277	-	(291)
Porto V.M.	100%	-	76.078	75.883	195	-	(243)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.518.729	1.626.411	(107.682)	5.933.431	(7.281)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (*)	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	113.734	1.166.914	173.504	270.272	5.313.693	76.310	7.114.427
Adições	533	38.767	-	79.086	602	8.594	127.582
Baixas	-	(3.968)	-	-	-	-	(3.968)
Transferências	89.116	72.014	-	(131.347)	2.983	(32.766)	-
Depreciação no exercício	(22.985)	(85.431)	-	-	(94.079)	(2.160)	(204.655)
Efeito da conversão para Reais	(18.913)	(109.233)	(13.330)	(10.600)	(406.463)	(6.054)	(564.593)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Adições	1.000	3.463	-	36.062	-	13.668	54.193
Transferências	74.694	41.070	-	(118.542)	2.513	265	-
Depreciação no período	(36.044)	(61.113)	-	-	(70.944)	(2.019)	(170.120)
Efeito da conversão para Reais	34.058	123.662	34.048	3.137	575.930	10.058	780.893
Saldo líquido em 30 de setembro de 2024	235.193	1.186.145	194.222	128.068	5.324.235	65.896	7.133.759
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	252.108	1.256.131	126.188	210.115	4.706.645	53.633	6.604.820
Depreciação acumulada	(95.856)	(356.205)	-	-	(826.353)	(9.208)	(1.287.622)
Efeito da conversão para Reais	5.233	179.137	33.986	(2.704)	936.444	(501)	1.151.595
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Custo de aquisição	327.802	1.300.664	126.188	127.635	4.709.158	67.566	6.659.013
Depreciação acumulada	(131.900)	(417.318)	-	-	(897.297)	(11.227)	(1.457.742)
Efeito da conversão para Reais	39.291	302.799	68.034	433	1.512.374	9.557	1.932.488
Saldo líquido em 30 setembro de 2024	235.193	1.186.145	194.222	128.068	5.324.235	65.896	7.133.759

(*) Em junho de 2024, foram capitalizados diversos projetos tais como drenagem do pátio de estoques, construções de prédios, instalações de grades e guarda corpos dos transportadores de correias.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Depreciação e amortização

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado com exceção de terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações e benfeitorias - 10 a 50 anos
- Instalações - 5 a 50 anos
- Máquinas e equipamentos - 1 a 30 anos
- Outros - 1 a 15 anos

Os ativos operacionais são amortizados mensalmente pelo volume embarcado.

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o terceiro trimestre de 2024, a Administração realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores de que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável, e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,74%. Essas projeções baseiam-se no plano de negócios da Companhia, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de *commodity*, entre outros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.395.499
Amortização	(127.905)
Efeito da conversão para Reais	(852.735)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>10.414.859</u>
Amortização	(70.276)
Efeito da conversão para Reais	1.277.605
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>11.622.188</u>

A licença portuária é amortizada ao longo do período de autorização para operador portuário pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o terceiro trimestre de 2024, a Companhia realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Administração não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,74%.

12. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguéis de equipamentos	3.347	6.143	3.353	6.143
Energia elétrica (*)	36.116	5.258	36.116	5.258
Combustível	160	249	160	249
Obras em andamento	1.940	9.975	1.940	9.975
Minério (**)	-	-	92.677	420.795
Frete ferroviário	-	-	9.314	18.861
Máquinas e equipamentos	311	1.828	311	1.828
Seguro	184	610	184	610
Serviços	28.021	35.705	28.053	35.793
	<u>70.079</u>	<u>59.768</u>	<u>172.108</u>	<u>499.512</u>

(*) Em abril de 2024, ocorreu o julgamento do Tema 986 pelo STJ que alterou entendimento consolidado neste tribunal, para autorizar a inclusão da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) e da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) na base de cálculo do ICMS na fatura de energia elétrica, suportada pelo consumidor final, cativo ou livre, então, a Companhia decidiu por reconhecer o débito no montante acumulado de R\$32mil, valores estes pagos através de depósito judicial. Ressaltamos que o aludido tema poderá sofrer nova revisão, por ocasião do julgamento da ADI 7195 pelo STF, especialmente para o período de 07/2022 e competências subsequentes na vigência da Lei Complementar nº 194/2022.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores--Continuação

(**) Em 2024, o preço internacional de minério de ferro sofreu uma forte desvalorização, diminuindo as exportações de minério momentaneamente e reduzindo o saldo a pagar aos mineradores frente ao que já foi antecipado na entrega do minério, uma vez que os preços se baseiam na cotação futura. Logo, o saldo de contas a pagar em aberto para os mineradores em 30 de setembro de 2024 foi inferior se comparado ao ano anterior.

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	767.099	287.988	3.197.814	2.922.543
Encargos	12.209	42.260	1.674.676	1.310.232
Custo de transação	(4.025)	-	(13.690)	(17.650)
	775.283	330.248	4.858.800	4.215.125
Contratos em reais				
Principal	31.573	31.319	1.652.318	1.639.033
Encargos	4.276	6.625	-	-
Custo de transação	(9.266)	-	(110.725)	(112.465)
	26.583	37.944	1.541.593	1.526.568
	801.865	368.192	6.400.393	5.741.693

Parte do passivo circulante de contratos denominados em dólares norte-americanos refere-se aos contratos de ACC/ACE tomados junto aos credores Itaú, Daycoval, Citibank, ABC Brasil, Santander, entre outros, pela subsidiária Porto Sudeste Exportação e Comércio S/A. Já o passivo circulante de contratos denominados em reais e parte dos denominados em dólares norte-americanos referem-se aos juros calculados de 16 de setembro de 2024 até 30 de setembro de 2024 dos contratos de financiamento com os credores BNDES, Bradesco, Deutsche Bank, Natixis e BTG, e são devidos de pagamento em 15 de dezembro de 2024. Adicionalmente, os passivos circulantes das dívidas em reais e em dólares norte-americanos também se referem aos montantes previstos para amortizações de principal trimestrais da dívida sênior entre outubro de 2024 e setembro de 2025.

Os contratos de financiamento seniores com os credores BNDES e Bradesco tem prazo de amortização de março de 2024 a dezembro de 2036, e Deutsche Bank, Natixis e BTG de março de 2024 a dezembro de 2029, tendo o período de carência de pagamento de principal aos credores *seniors* se encerrado em 31 de dezembro de 2023. Nesses contratos existe o dispositivo de *cash sweep* vigente e estipula que, no caso de geração de caixa positiva no trimestre, a Administração deverá distribuir parte do saldo gerado como pagamento de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas ao saldo futuro de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerem nos próximos 12 meses, neste contexto, não constam no passivo circulante da Companhia.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As movimentações desses empréstimos e financiamentos são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	5.831.855	6.344.946	6.109.885	6.822.708
Captação	-	-	2.074.082	1.542.423
Juros apropriados	420.233	467.991	461.974	502.667
Amortização de principal	(124.531)	(420.596)	(1.825.121)	(2.126.900)
Amortização de juros	(180.762)	(250.565)	(214.681)	(285.077)
Custos de transação	(5.379)	17.555	(5.379)	17.555
Variação cambial / Efeito de conversão de moeda funcional	536.688	(327.476)	601.499	(363.491)
Saldo Final	6.478.104	5.831.855	7.202.259	6.109.885

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			30/09/2024	31/12/2023
BNDES	5,51% e 4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	639.889	650.726
BNDES	5,73% e 4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	346.328	352.176
BNDES	3,40% e 2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	181.513	163.679
Bradesco - Repasse BNDES	6,73% + IPCA	15/12/2036	339.595	346.580
Bradesco - Repasse BNDES	4,40% e 3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	180.842	163.815
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00% e 3,50% a.a. + SOFR 3 meses	15/12/2029	566.930	554.039
Bradesco/PAV Lux	4,50% a.a. + SOFR 6 meses	15/06/2037	4.350.791	3.682.580
BTG	4,00% a.a. + SOFR 1 mês	15/12/2036	9.923	48.375
Santander	11,14% a 11,16% a.a.	03/11/2024	68.628	-
Citibank	9,83% a 10,76% a.a.	27/11/2024	180.118	-
Daycoval	10,72% a.a.	09/11/2024	16.223	9.789
Itaú	10,89% a 10,91% a.a.	12/11/2024	177.155	218.067
ABC Brasil	8% a.a.	20/12/2024	167.646	50.174
BMG	9,4% a.a.	04/10/2024	50.942	-
CCB	9,8% a.a.	25/10/2024	47.447	-
Pine	12,2% a.a.	29/10/2024	15.995	-
			7.339.965	6.240.000
Custos de transação			(137.706)	(130.115)
			7.202.259	6.109.885

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Ano de vencimento		
Até 1 ano	815.157	368.192
De 2 a 3 anos	348.393	333.155
De 4 a 5 anos	183.020	315.737
Acima de 5 anos	5.993.395	5.222.916
	7.339.965	6.240.000
Custos de transação	(137.706)	(130.115)
	7.202.259	6.109.885

Em 30 de setembro de 2024, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Dívidas em US\$ - até 7,0%	9.923	48.375
Dívidas em US\$ - acima de 7,0%	5.641.876	4.514.649
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	362.355	327.494
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.325.811	1.349.482
	7.339.965	6.240.000
Custos de transação	(137.706)	(130.115)
	7.202.259	6.109.885

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores ("Parent Company Guarantees", "Standby Letters of Credit" e depósitos à vista), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Considerando que nos contratos de financiamentos há obrigações financeiras e não financeiras a serem cumpridas, destacam-se: (a) utilização da estruturação "waterfall" de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 2 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do "Completion" Financeiro, manutenção do "covenant" de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações--Continuação

Não há “*covenants*” a serem atendidos em 30 de setembro de 2024. Os “*covenants*” deverão ser atendidos a partir de janeiro de 2025, considerando as regras dos contratos de financiamento vigentes junto ao Deutsche Bank, Natixis e BTG e, a partir de julho de 2026, considerando as regras dos contratos de financiamento junto ao BNDES e Bradesco.

Efeito da conversão para reais

A taxa de câmbio do dólar norte-americano valorizou 12,53% no ano, passando de R\$4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$5,4481 em 30 de setembro de 2024, impactando o saldo da dívida em dólares norte-americanos que em 30 de setembro de 2024 representa 77% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fianças bancárias. Esses custos foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas “*seniors*” relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 para os contratos BNDES e Bradesco, e até 15 de dezembro de 2029 para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de “*cash sweep*” nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e “*covenants*”.

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente,

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“PORT11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos PORT11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, títulos PORT11 - sendo que cada título PORT11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste V.M. S.A. (“Porto V.M.”): uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos títulos PORT11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de títulos PORT11 na mesma quantidade de títulos MMXM11 não permutados.

Os detentores dos títulos PORT11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos títulos PORT11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas - Take or Pay	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Milhões de Toneladas – Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	16,6
TMOOC	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	16,6

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

A Porto Sudeste contabiliza os títulos PORT11 no passivo, com base no valor presente do fluxo de caixa projetado do pagamento dos *royalties*. A Porto Sudeste V.M., por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos PORT11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no passivo. Ao fim do trimestre, verifica-se a disponibilidade de caixa de caixa para ser destinado ao pagamento de *Royalties* em até 60 dias, com registros no passivo de curto prazo. Contudo, até este trimestre não houve tal disponibilidade, portanto, não houve registros desta natureza.

A mensuração desses títulos PORT11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de custo do capital de 11,62% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo Inicial (a)	17.797.448	13.754.560	17.797.448	13.754.560
Pagamentos (b)	-	-	-	-
Ajuste a valor presente (c)	1.421.744	1.617.087	1.421.744	1.617.087
Efeitos de inflação (d)	-	338.240	-	338.240
Revisão de premissas (e)	(1.962.130)	3.154.896	(1.962.130)	3.154.896
Efeito de conversão (f)	2.298.079	(1.068.349)	2.298.079	(1.068.349)
Custo de emissão	(1.636)	1.014	(1.636)	1.014
Saldo Final (g)	19.553.505	17.797.448	19.553.505	17.797.448

- (a) Saldo Inicial de Royalties de US\$3.678.868 mil em 31 de dezembro de 2023, que convertidos para Reais totalizou R\$17.810.507 mil;
- (b) Neste 3º trimestre não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos PORT11;
- (c) Atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no terceiro trimestre de 2024 no montante de US\$265.754 mil, que convertidos para Reais totalizou R\$1.421.744 mil, registrados como despesa financeira;
- (d) Neste 3º trimestre não houve ajustes de US PPI na projeção financeira (efeitos inflacionários);
- (e) Alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos impactaram seu valor em R\$1.962.130, que por sua vez foi registrado como uma receita no resultado na rubrica de outras despesas/receitas operacionais. Este montante somado a outras despesas de R\$30.608 totalizam o saldo reportado de R\$1.931.522 nesta linha da Demonstrações de Resultados. O principal efeito de revisão de premissas refere-se à redução da expectativa de volume e preços de mercado para o ano de 2024, em relação ao que era esperado no início do ano;
- (f) Efeito das variações cambiais resultantes da conversão da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais que em 31 de dezembro de 2023 era de R\$4,8413 e 30 de setembro de 2024 era de R\$5,4481 com uma valorização de 12,53%;
- (g) Saldo final apurado em US\$3.591.748, que convertidos para Reais totalizou R\$19.568.200.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$14.695 mil em 30 de setembro de 2024 (comparado a R\$13.059 mil em 31 de dezembro de 2023), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ISS	5.886	10.025	8.394	14.775
INSS terceiros	545	403	545	403
ICMS	891	262	906	281
IRRF	1.407	2.113	1.407	4.092
CIDE sobre importação	616	471	616	471
PIS e COFINS	1.081	46.155	1.121	46.195
Outros	18	19	18	19
	10.444	59.448	13.007	66.236

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Ativos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	23.510	396.524	-	-
Mineração Morro do Ipê (e)	512.019	226.864	621.569	226.864
Trafigura PTE (b)	-	-	236.444	701.324
	535.529	623.388	858.013	928.188
<u>Passivos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	31.342	31.342	-	-
Trafigura PTE (d)	4.323	4.323	38.853	42.503
	35.665	35.665	38.853	42.503
<u>Receitas</u>				
Trafigura PTE (b)	-	-	3.660.711	3.982.356
Mineração Morro do Ipê (a)	410.650	350.814	410.650	350.814
Porto Exportação (a)	283.270	584.259	-	-
	693.920	935.073	4.071.361	4.333.170
<u>Despesas</u>				
Trafigura PTE (c) (d)	-	1.040	13.516	12.028
	-	1.040	13.516	12.028

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação, com prazos de recebimentos em até 150 dias.

(c) Em 2023, a Companhia manteve contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI. Após a desvinculação da rede da Trafigura no final de 2023 estes custos foram cessados.

(d) Penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura PTE. Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordado entre as partes. Os pagamentos ocorrem semestralmente.

(e) Prestação de serviços portuários para a Mineração Morro do Ipê que estão com mais de um mês de atraso, devido a restrição de caixa com a

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

implementação do "ramp-up" da sua nova mina, chamada Tico-Tico, que produzirá minério de ferro a ser exportado totalmente através do Porto Sudeste, em conformidade com o contrato existente de serviço portuário entre as partes. A fase de "ramp-up" deve ser concluída no início de 2025, ao passo que os saldos atrasados irão sendo liquidados.

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passou a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$370.604 equivalentes a R\$2.019.088 em 30 de setembro de 2024.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	1.599.078	3.045.560	1.638.750	3.067.703
Base negativa de contribuição social	575.668	1.096.402	589.950	1.104.374
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	51.443	81.916	51.443	81.916
Amortização da licença	144.342	128.900	144.342	128.900
Atualização dos <i>royalties</i>	631.504	(1.006.331)	631.504	(1.006.331)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.838.106)	(1.091.626)	(1.800.360)	(1.092.008)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.651.992	714.077	1.636.753	717.757
Outros	13.723	3.824	14.135	5.819
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	2.829.644	2.972.722	2.906.517	3.008.130

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2024, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(791.947)	(244.916)	(795.284)	(231.552)
Reconciliação:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	414.140	(1.673.960)	414.140	(1.673.960)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	140.808	(569.146)	140.808	(569.146)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	3.686	(8.527)	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	69.954	62.659	69.954	62.659
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	(1.006.579)	269.892	(1.006.579)	274.439
Outros	184	206	533	496
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(791.947)	(244.916)	(795.284)	(231.552)

18. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2024, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis, as quais foram provisionadas:

a) Provável

Refere-se, principalmente, a embargos de terceiros apresentados pela Porto Sudeste do Brasil em desfavor do Governo Federal (União) para recuperar um investimento de renda fixa (CDB) perante o Banco Itaú, que foi penhorado por uma ação iniciada pela União contra a MMX. Tal CDB foi comprado pela Porto Sudeste em conformidade a um contrato de compra de terreno celebrado pela Porto Sudeste para servir como garantia e pagamento contingente. O valor provisionado desta causa monta em R\$7.020.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

a) Provável--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Contingências tributárias	7.020	6.131
Contingências cíveis	177	-
Contingências trabalhistas	2.699	2.061
Total	9.896	8.192

b) Possível

Há 314 ações indenizatórias movidas contra a Porto Sudeste e outras quatro empresas que atuam na região por grupos de pescadores residentes na área da Baía de Sepetiba, pleiteando danos ambientais, em razão das fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Os processos foram distribuídos inicialmente para a 1ª e 2ª Varas Cíveis da Comarca de Itaguaí e para o 4º Núcleo de Justiça Digital - Ambiental.

Em resumo, os autores alegam que as atividades desenvolvidas pelas rés teriam causado danos ao meio ambiente, em especial à qualidade da água na Baía de Sepetiba, o que prejudicaria as atividades de pesca desempenhada por eles. Cada pescador requer danos materiais e danos morais, além de outros pedidos ilíquidos, tais como medidas de assistência comunitária e apoio à pesca. Em caso de decisão favorável aos autores, a responsabilidade ambiental é objetiva e solidária entre todos os réus. O valor total das ações é de R\$206 milhões, considerando 5 ou 3 réus em cada ação, sendo de aproximadamente R\$51 milhões o valor equivalente a Porto Sudeste, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pelos autores na mesma proporção, o que não é garantido em razão da responsabilidade objetiva e solidária explicada acima.

Foi apresentado contestação em cerca de 144 processos até o momento, mas ainda há um número muito expressivo de processos em fase inicial, uma vez que ainda está sendo discutida a incompetência do Núcleo digital para julgar essas ações e por esta razão, o risco classificado pelos nossos advogados externos é "possível". Recentemente, em uma das ações que tramitam na 2ª Vara Cível, o juiz entendeu por extinguir o processo, ao entender que a indenização pretendida pelos pescadores não se tratava de dano individual, mas sim coletivo, razão pela qual deveria ser pleiteado por meio de Ação Civil Pública. Aguarda-se o trânsito em julgado dessa decisão.

Recentemente, foram proferidas cinco decisões pela 2ª Vara Cível de Itaguaí, todas de improcedência integral dos pedidos dos autores. Nessas decisões, o juiz concluiu que não houve demonstração suficiente de degradação ambiental ou de prejuízos à atividade

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

pesqueira causados pelas rés.

Além disso, em 176 ações que tramitam no Núcleo Digital 4.0.4, também foram proferidas duas decisões favoráveis. A primeira delas extinguiu o processo sem resolução do mérito por inércia da parte autora e a segunda julgou a ação totalmente improcedente no mérito, reconhecendo, em síntese, a prescrição dos pretensos danos individuais alegados pelos autores, bem como a ausência de comprovação da condição de pescadores profissionais pelos requerentes.

A expectativa é de que essas decisões sejam replicadas para os demais processos.

Há também uma Ação Civil Pública ajuizada em maio de 2024 em face da Porto Sudeste e outras quatro empresas da região pela Colônia de Pescadores Z-14. Assim como nas ações indenizatórias individuais movidas por pescadores, a associação autora pleiteia indenização por danos ambientais que teriam sido apurados durante as fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Requerem danos materiais no valor de R\$38 mil e danos morais de R\$20 mil para cada pescador associado, cuja estimativa é de aproximadamente 500 pescadores, então, o valor envolvido da ação poderá se aproximar de R\$37 milhões, no entanto, ao considerarmos 5 réus na ação, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pela associação autora na mesma proporção, o que não é garantido, o valor equivalente à PSB é de aproximadamente R\$ 7,5 milhões. Considerando que o processo está em fase inicial, já que a Porto Sudeste e as demais rés ainda não foram formalmente intimadas para responder ao processo, o risco foi classificado como "possível".

19. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Tributários (a)	91.073	67.308	91.249	67.308
Cíveis	-	-	407	388
Trabalhistas	347	365	370	376
Bloqueio judicial	-	6.774	-	6.774
	91.420	74.447	92.026	74.846

(a) Depósito em juízo mensal relativos à incidência do ICMS sobre as tarifas energéticas TUSD (Tarifa de uso do sistema de distribuição de energia elétrica e TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia elétrica), pois, a Companhia com o auxílio dos assessores externos entende que esta tributação não é devida. Estes depósitos montam em aproximadamente R\$43 milhões.

Depósito judicial com o objetivo de discutir a não inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS, assim como a ilegalidade dos pagamentos efetuados. A companhia realizou depósitos mensais conforme apuração para manter os valores resguardados, nos termos do art. 151, II, do CTN. Estes depósitos montam em R\$39 milhões.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição em 30 de setembro de 2024:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.103.528.450	3.128.124	99,35
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	17.946	0,57
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.520	0,08
Total	1.110.741.491	3.148.590	100

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil das variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

21. Receita líquida de bens e serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Receita bruta prestação de serviço	903.479	1.303.259	620.209	910.006
Receita bruta venda de minério	-	-	3.660.711	3.982.356
Receita bruta venda de brita	-	-	337	-
	903.479	1.303.259	4.281.257	4.892.362
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(50.329)	(53.814)	(50.330)	(53.814)
PIS	(15.673)	(16.871)	(15.675)	(16.871)
ICMS	(6)	-	(80)	-
COFINS	(72.190)	(77.706)	(72.200)	(77.706)
Receita líquida	765.281	1.154.868	4.142.972	4.743.971

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(3.359.498)	(3.498.274)
Custos com materiais	(31.118)	(21.363)	(31.118)	(21.363)
Utilidades	(26.360)	(24.944)	(26.360)	(24.944)
Depreciação e amortização	(239.442)	(239.719)	(239.446)	(239.724)
Aluguel de equipamentos	(7.146)	(5.628)	(7.146)	(5.628)
Seguro	(14.192)	(10.782)	(14.192)	(10.782)
Serviços com terceiros	(96.697)	(60.950)	(96.916)	(60.950)
Salários	(76.671)	(66.320)	(76.679)	(66.322)
Demurrage	-	-	(13.516)	(10.988)
Outros	(6.404)	(4.557)	(8.469)	(5.639)
	(498.030)	(434.263)	(3.873.340)	(3.944.614)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Serviços com terceiros	(19.447)	(19.473)	(19.975)	(20.040)
Salários	(28.216)	(31.091)	(28.229)	(31.111)
Manutenção e conservação	(2.230)	(1.949)	(2.230)	(1.949)
Aluguéis e Arrendamentos	(1.000)	(669)	(1.000)	(669)
Depreciação e amortização	(948)	(622)	(950)	(622)
Materiais	(390)	(488)	(923)	(488)
Combustíveis	(58)	(67)	(58)	(67)
Outros	(2.938)	(2.905)	(4.679)	(3.196)
	(55.227)	(57.264)	(58.044)	(58.142)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(420.233)	(366.731)	(461.974)	(392.333)
Despesas sobre operações financeiras	(12.976)	(9.759)	(13.161)	(10.151)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(1.421.744)	(1.197.017)	(1.421.744)	(1.197.017)
Comissão de Fiança	(24.618)	(22.413)	(24.618)	(22.413)
Variação cambial (*)	(47.196)	(563.154)	(77.593)	(615.655)
Custo de Transação	(5.379)	(3.699)	(5.379)	(3.699)
Outros	(2.732)	(5.347)	(17.105)	(29.797)
	(1.934.878)	(2.168.120)	(2.021.574)	(2.271.065)
Receitas financeiras				
Juros sobre contas a receber pte relacionadas	37.695	-	37.695	-
Rendimento de aplicações financeiras	4.259	2.183	13.866	7.831
Variação cambial (*)	176.343	496.869	235.406	560.080
Outros	5.390	574	5.850	993
	223.687	499.626	292.817	568.904
Resultado financeiro líquido	(1.711.191)	(1.668.494)	(1.728.757)	(1.702.161)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco.

A Companhia não possui instrumentos derivativos e de *hedge* contratados em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco – (continuação)

A classificação e a mensuração dos principais ativos financeiros por categoria são os seguintes:

Ativos financeiros	30/09/2024			30/09/2023		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (nível 2)	-	119.149	119.149	-	162.454	162.454
Contas a receber	932.418	-	932.418	495.713	-	495.713
	932.418	119.419	1.051.567	495.713	162.454	658.167

Os passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado, como se segue:

Passivos financeiros	30/09/2024	30/09/2023
Fornecedores	(172.108)	(352.502)
Empréstimos	(7.202.259)	(6.128.822)
Partes relacionadas	(38.853)	-
	7.413.220	(6.481.324)

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*) é feita por meio de uma análise da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros entre outros riscos) e obedece a estratégia aprovada pela Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de risco relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até um ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante.

As demais informações em relação aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas, então, estão uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Oscar Pekka Fahlgren - Presidente

William Kenneth Loughnan - Vice-Presidente

Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro

Kelly Michele Thomson – Conselheira

Jesus Fernandez López – Conselheiro

Hani Barhoush - Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente

Guilherme Caiado - Diretor de Operações

Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Flávio Ary de Oliveira Silveira

Contador

CRC-MG 095.168/O-9